



Realização:



Apoio:



XVII CIC  
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## AS TEORIAS CLÁSSICAS NORTE-AMERICANAS SOBRE AS AÇÕES COLETIVAS OU MOVIMENTOS SOCIAIS: ALGUMAS INTERLOCUÇÕES POSSÍVEIS ENTRE JEAN-JACQUES ROUSSEAU E CRAWFORD BROUGH MACPHERSON

**Autor(es):** GARCIA, Cristiane da Silva.  
**Apresentador:** Cristiane da Silva Garcia.  
**Orientador:** Neiva Afonso Oliveira.  
**Revisor 1:** Avelino da Rosa Oliveira.  
**Revisor 2:** Heloisa Helena Duval de Azevedo.  
**Instituição:** UFPEL

### Resumo:

A pesquisa pretende mostrar que as teorias norte-americanas sobre os movimentos sociais possuem congruência com teorias de autores clássicos como a do genebrino Jean-Jacques Rousseau e com a abordagem do pensador contemporâneo C. B. Macpherson. Para efeitos de localização temporal das teorias norte-americanas, o período da abordagem clássica é aquele que predominou até os anos 60 do século passado. Partimos da hipótese de que tal afirmação pode ser acolhida como verdadeira, uma vez que a sociologia se desenvolveu inicialmente naquele país. Consideramos como tópicos de possibilidade de interlocução entre os dois autores e a sociologia norte-americana, os conceitos de democracia liberal e propriedade. Objetivamos mostrar que os Movimentos Sociais são característicos da sociedade democrática liberal e que as funções primordiais dos mesmos são a formação da vontade comum e a vontade política de um grupo. Nesta classificação teórica, alguns aspectos do pensamento político do filósofo Jean-Jacques Rousseau estão presentes. Rousseau considerava as relações sociais a partir do “pacto social”, com base no consenso da vontade geral que deveria assegurar e garantir o direito de propriedade dos homens na sociedade e estabelecer a possibilidade de harmonia no âmbito social. Além de uma perspectiva de interlocução conceitual entre esses três paradigmas, a pesquisa pretende mostrar que há uma relação teórica comum nas três tematizações. As teorias do modelo clássico da sociologia baseiam-se na concepção do homem utilitarista hobbesiano, que visa alcançar seus objetivos, por meios econômicos e culturais eficientes para atender as suas necessidades e garantir a sua sobrevivência. A aplicação, por exemplo, da teoria parsoniana aos movimentos sociais, deu origem a abordagem funcionalista, em que os comportamentos coletivos são vistos como consequência de opressão, insegurança, ações frustradas e descontentamento de um determinado grupo social. A teoria política rousseuniana, por seu turno, é crítica ao modelo de homem proposto por Hobbes. Crawford Brough Macpherson critica a democracia liberal, no sentido de que a sociedade moderna encontra-se atrelada ao que denomina individualismo possessivo. A pesquisa que se encontra em fase inicial possui como metodologia estudo de obras de clássicos da sociologia norte-americana, do texto denominado *Du Contrat Social* de autoria de Jean-Jacques Rousseau e do livro *A Democracia Liberal: origens e evolução* de autoria de Macpherson.